

UNIFESP

ÉTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E NOSSO COMPROMISSO
COM A DEMOCRACIA

HUMBERTO DANTAS

- ▶ Doutor em Ciência Política (USP)
- ▶ Pesquisador – cientista político – do CEPAC
- ▶ Coordenador do Curso de Formação Política
- ▶ Professor visitante do curso de GPP-USP e FUSP-ILP
- ▶ Conselheiro do Movimento Voto Consciente

PRINCÍPIOS

- ▶ Tema absolutamente complexo – possibilidades
- ▶ Entender a natureza humana e do Estado (desafio)
 - § Natureza ruim – pacto por sobrevivência
 - § Natureza não tão ruim – pacto por garantias legais
 - § Natureza boa – pacto por desejo coletivo (princípios)
 - § A lógica do compromisso coletivo altera a visão que temos de ESTADO
 - § Garantias ampliadas

PRINCÍPIOS

- ▶ Ampliação das garantias tem lógica histórica
- ▶ Que guarda relação com o conceito de Cidadania
 - § Direitos civis – século XVIII
 - § Direitos políticos – século XIX
 - § Direitos sociais – século XX
 - § Nesse último caso assistimos: ampliação do sufrágio, situação social e surgimento dos partidos como algo fundamental

PRINCÍPIOS

- ▶ Quando a classe política vai ao cidadão pedir votos a lógica da política muda
- ▶ Mas ainda assim assistimos problemas sérios
 - § Eleições corrompidas
 - § Sociedade corrompida
 - § Sociedade insatisfeita
 - § Temos os direitos, não entendemos o ritmo e as dificuldades de transformá-los em políticas públicas que nos atendam, temos problemas de corrupção.

ÉTICA

- ▶ Ciência da conduta – envolve partes
- ▶ Objeto de normas religiosas reveladas, especulações filosóficas baseadas na razão prática, descrição empírica de costumes, códigos criados em torno de comportamentos contextuais / locais / segmentados etc.
- ▶ Kant: “age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal”
- ▶ DaMatta: “onde impera a exceção à regra não existe regra”

ÉTICA NA POLÍTICA

- ▶ A prática real da luta pelo poder político obedece a normas de retaliação.
- ▶ O desligamento da *arte da política* da moral tradicional é feito por Maquiavel em seus conselhos que buscam a governabilidade do estado. O BOM x O POSSÍVEL
- ▶ Será então a competição um valor e a vitória a qualquer custo, um fim? Isso já escapou da política.
- ▶ Os comportamentos cooperativos e altruístas - desapego inicial em maximizar imediatamente as próprias vantagens – não estão presentes no comportamento?
- ▶ Exercícios mostram questões diferentes.
- ▶ Estratégia ótima (racional) x escolha moral

ÉTICA NA DEMOCRACIA

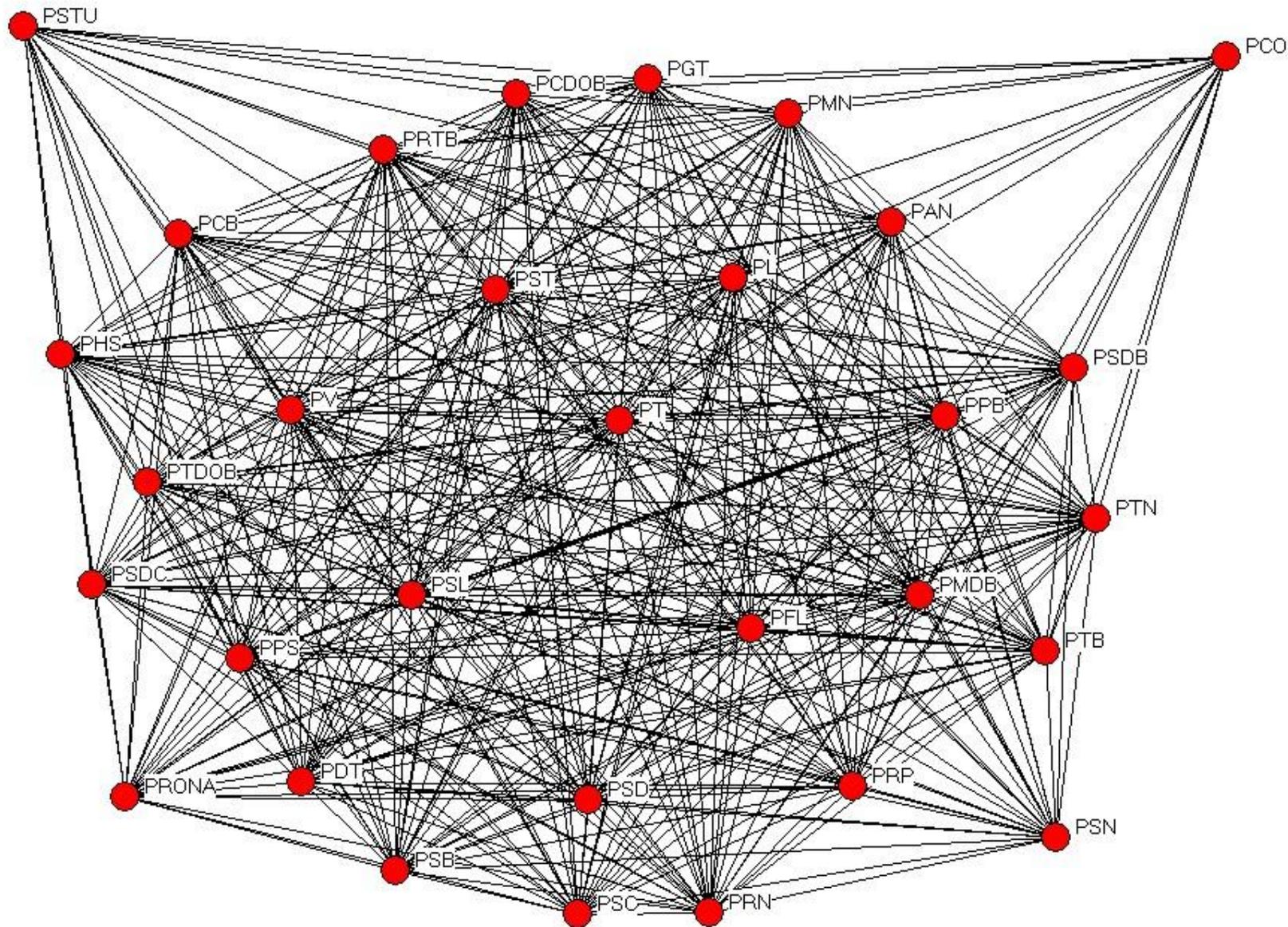
- ▶ Sinônimo de COMPROMISSO celebrado entre partes que têm como interesse comum o bem público
- ▶ Questão filosófica que separa a capacidade de:
 - § O político ser BOM x o homem ser RUIM por natureza
 - § O homem BOM deve governar os demais (existe?)
 - § Maquiavel – possível para manter governo e pactos quebrados
 - § Madison – Os homens não são anjos
 - § Stuart Mill – Extensão do sufrágio para frear paixões
- ▶ Esse compromisso envolve DUAS partes:
 - § Não existe uma VERDADE absoluta no que é BOM (mas há limite)
 - § O REPRESENTADO: escolher da “melhor forma possível”
 - § O REPRESENTANTE: agir da “melhor forma possível”
 - § As partes envolvidas não cumprem seus compromissos

A CONDUCTA DO POLÍTICO

► Parte dos representantes não cumpre sua parte:

- § Tem como interesse principal a reeleição ou o poder
- § Codifica política pública em voto (eleição a qualquer preço)
- § Não alteram o sistema de educação (educação política)
- § Utiliza-se sem ética de algumas regras (legal x legítimo)
- § Legisla em causa própria
- § Torna a regra instável (reeleição / regras eleitorais)
- § Discursa para um mundo irreal
- § Está afastado da sociedade / sente-se sozinho
- § Se apropria do público em benefício de causas pessoais
- § Não tem cultura política – também lhe falta educação
- § Se envolvem em escândalos e ilegalidades

A "LÓGICA" DAS COLIGAÇÕES



A CONDUTA DO CIDADÃO

► Parte dos cidadãos não cumpre o compromisso:

- § Não acompanha a política como deveria
- § Não se interessa pela administração pública
- § Não se reconhece como proprietário do patrimônio público
- § Entende a participação como obrigação
- § Não entende o representante como um sujeito comum
- § Busca no representante um pai, um herói ou um salvador
- § Coloca as pessoas acima das regras
- § Se frustra facilmente – não se entende como responsável
- § Vive sob valores individualistas – falta-lhe o cálculo coletivo
- § Procura maximizar vantagens e minimizar esforços
- § Não tem EDUCAÇÃO FORMAL para compreender sua parte
- § Vende seu voto – Marques e Villela – relação mútua

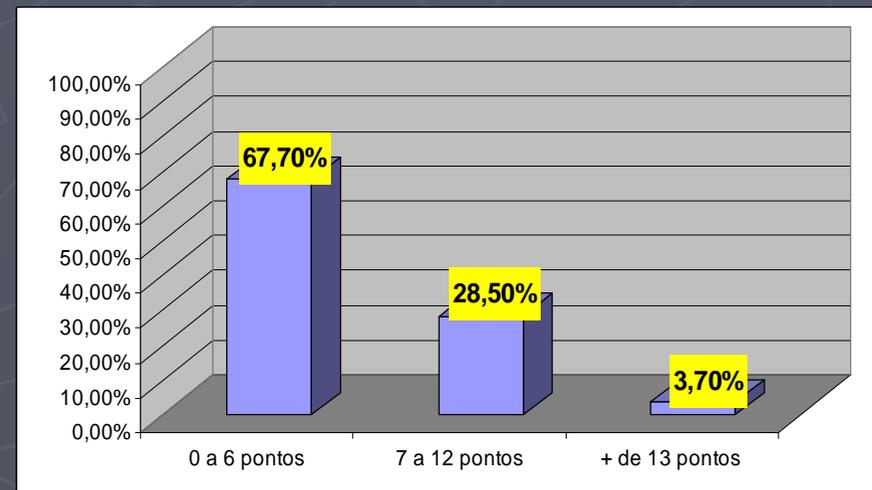
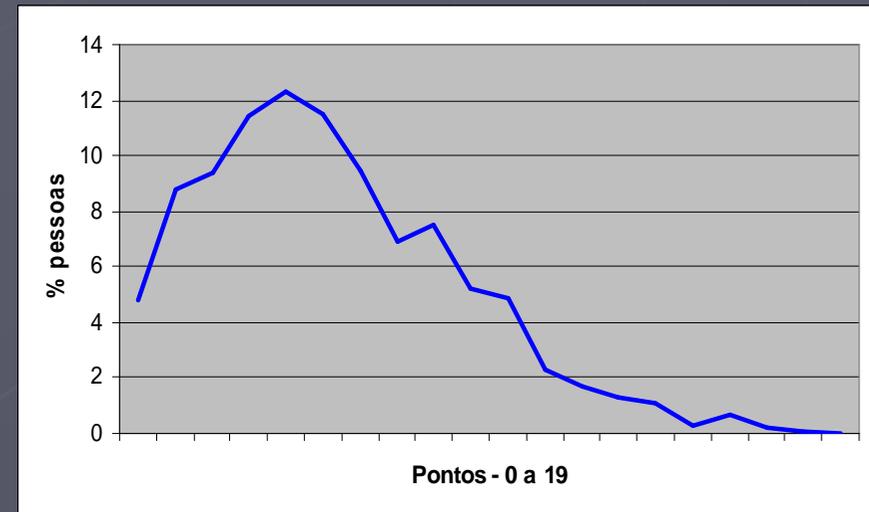
Demanda por formação política

► Sociedade afastada da política – indicadores preocupam

- § AMB–SET/2008 - Apenas 30% acreditam que as eleições ocorrem de maneira idônea
- § AMB–JUL/2008 - Avaliações políticas variam de 3,6 (partidos) a 6,1 (Executivo Nacional)
- § CNT–ABR/2008 - 91,1% têm orgulho do Brasil – apenas 0,3% da classe política
- § ONU–2004 - Somente 30% dos brasileiros são considerados “democráticos”
- § Datafolha - Simpatia pelos partidos cai entre 1989 e 2006
- § OAB–2003 - Somente 2% dos brasileiros confiam nos políticos
- § UNICAMP–2002 - 70% afirmam que o Congresso não representa a sociedade
- § USP–2002 - 70% não apontaram o NOME de um parlamentar do Congresso

Índice de Participação Política

- ▶ Dados de 2002 da UNICAMP mostram que dois terços dos brasileiros são alienados.
- ▶ Indicador baseado em interesse por: noticiário, envolvimento social e eleitoral.
- ▶ Relação com escolaridade e renda, mas há problema em qualquer classe.
- ▶ Alienação coloca em risco princípios da democracia – participação e educação.
- ▶ Educação política como ação de **RESPONSABILIDADE SOCIAL**
- ▶ Fonte: Martins Jr e Dantas (2004, UNICAMP)



Isso auxilia a explicar o envolvimento

Sentença	Alta Alienação 67,70%	Baixa Alienação 3,7%
Noticiário ajuda conhecer partidos	22%	60%
Noticiário ajuda conhecer candidatos	32%	65%
Noticiário desvenda propostas de governo	36%	58%
Eleições presidente ajudam melhorar a vida	33%	65%
Tem interesse declarado por política	4%	64%
Nome correto de um deputado federal	17%	67%
Sabe o partido do presidente	34%	77%
Votaram nas últimas eleições	87%	100%
Votariam se não "fossem obrigados"	44%	87%

Fonte: Martins Jr. e Dantas, 2004 com dados do ESEB 2002

Conclusão

